

► Gros admite: metas não foram cumpridas

BRASÍLIA — O presidente do Banco Central (BC), Francisco Gros, admitiu ontem que o Governo não conseguiu cumprir todas as cinco metas do primeiro semestre deste ano previstas no acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI). A meta de déficit nominal do setor público, que embute estimativas de inflação, foi comprometida porque os índices ficaram bem acima das previsões do acordo — deveria ter sido de 173,4%, mas ficou em cerca de 250%.

Gros revelou que o Governo não pedirá ao Fundo a dispensa do cumprimento das metas (**waiver**) para sacar a segunda e a terceira parcelas do empréstimo do FMI, num total de US\$ 500 milhões, referentes aos dois primeiros trimestres. Prefere continuar executando o acordo e tentar cumprir as metas a serem fixadas para os próximos trimestres. Desta forma, poderia obter os recursos retidos, que permitiriam ao país comprar uma parte dos US\$ 3,2 bilhões em títulos que serão dados como garantia aos bancos privados dentro do acordo da dívida externa.



Gros: Brasil não pedirá ao FMI a dispensa de cumprimento das metas